

Dossiê

Reino da Tailândia

INFORMAÇÕES

POR OIT (2019)

O país

O Reino da Tailândia está situado no Sudeste Asiático, na península da Indochina, fazendo fronteira com Mianmar, Laos, Camboja e Malásia. Sua extensão territorial é composta por uma área de 513.120 km², e sua capital é Bangkok. Tem uma população estimada de 68.683.514 milhões de pessoas, e tem por idioma oficial o tailandês. A religião predominante é o Budismo Teravada, e seu índice de desenvolvimento humano (IDH) é 0,755, considerado alto. Possui uma Monarquia Constitucional sob uma junta militar e é membro da Organização das Nações Unidas (ONU) e, também, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), além de participar das seguintes Organizações Internacionais: Organização Mundial do Comércio (OMC); Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC); Associação de Nações do Sudoeste Asiático (ASEAN); e Grupo dos 20 (G20).

O país e a OIT

A Tailândia é um dos membros fundadores da OIT. Um escritório de ligação da OIT na Tailândia foi aberto em 1961 e em 1966 o Escritório Regional da OIT para a Ásia e o Pacífico foi transferido de Colombo para Bangkok. O trabalho da OIT na Tailândia, um país de renda média, tem sido por muitos anos orientado mais para questões de direitos (em particular, liberdade de associação e negociação coletiva, discriminação, trabalho infantil e tráfico, os direitos dos trabalhadores migrantes) do que para emprego e questões de desenvolvimento. O programa de trabalho da OIT para promover o Trabalho Decente na Tailândia foi elaborado no âmbito do 10º Plano Nacional de Desenvolvimento (2007-

2011) e da Estrutura de Parceria da ONU com o Reino da Tailândia (UNPAF). A Tailândia ratificou 18 convenções da OIT, sendo 6 fundamentais, como Convenção relativa à igualdade de remuneração; Convenção sobre a abolição do trabalho forçado; Convenção sobre a idade mínima de admissão ao emprego.

Relação com o trabalho análogo a escravidão

As condições análogas à escravidão no país estão altamente conectadas com o setor de pesca. De acordo com um relatório da OIT, trabalhadores marítimos, geralmente homens adultos e crianças, passam por brutais condições em que sofrem abuso físico, possuem horas de trabalho absurdamente longas, são privados de comer ou dormir, forçados a utilizar metanfetaminas e suportar longas horas de viagem dentro de uma embarcação. A exploração sexual de crianças (tanto meninos, quanto meninas), também é um problema na Tailândia. De acordo com The Global Slavery Index, 610.000 pessoas estão em condições análogas a escravidão, sendo que 51,10% estão vulneráveis a escravidão moderna. O Governo tem acelerado seus esforços em combater a exploração. Medidas como a Criações de Centros de Comando, Côrtes Especiais, mudanças legislativas e etc. estão entre as medidas para alcançar o padrão mínimo da OIT de investimento contra situações análogas à escravidão. A Tailândia também o lar de mais de 2.000 empresas de vestuário, com estas empregando entre 800 mil a 1 milhão de trabalhadores. O salário mínimo desses trabalhadores é de quase 9 dólares por dia, porém existem muitos casos de pessoas que trabalham na indústria de vestuário recebendo menos que isso.



REINO DA TAILÂNDIA

